

SECIL – Outão:

Testes de co-incineração de resíduos não perigosos recomeçam amanhã, 14 de Fevereiro

Testes específicos a pedido da Comissão de Acompanhamento Ambiental iniciam-se amanhã e prolongam-se até 21 de Fevereiro

No passado ano de 2005, a pedido da Comissão de Acompanhamento Ambiental (CAA), para além do cumprimento dos requisitos impostos pela administração através do Instituto de Resíduos, foram realizados um conjunto de testes envolvendo a substituição parcial de combustível tradicional usado nos seus fornos (coque de petróleo) por resíduos banais.

A SECIL –Outão dispõe no seu processo de dois fornos denominados forno 8 e forno 9. Os testes de co-incineração abrangeram ambos os fornos e decorreram de acordo com o seguinte calendário:

- monitorização da emissões atmosféricas sem queima de resíduos (brancos): 5 a 8 de Abril e 18 e 19 de Julho de 2005 (antes e depois da queima de resíduos);
-
- queima de resíduos industriais banais com monitorização das emissões atmosféricas (de 9 a 12 de Abril – exclusivamente biomassa no forno 8; de 29 de Junho a 15 de Julho – testes nos dois fornos com diversas combinações de resíduos).

Os resíduos industriais banais testados individualmente ou em diferentes combinações foram os seguintes:

- biomassa (resíduos florestais)
- farinhas de origem animal de categoria I de incineração obrigatória
- *chips* de pneu
- *fluff* de pneu (componente têxtil não reciclável do pneu)
- RDF (resíduos de plástico e cartão não recicláveis)

No relatório elaborado em Novembro de 2005, a CAA considerou que apesar de os valores de todos os parâmetros monitorizados relacionados com a queima dos resíduos estarem muito abaixo dos valores limite de emissão, constataram-se existir diferenças nalguns parâmetros nos ensaios envolvendo a combinação de farinhas de origem animal e *chips* entre os fornos 8 e 9. Não tendo as condições de ensaio sido idênticas, bem como apresentando os fornos dimensão e idade diferentes, a CAA recomendou que fossem realizados testes envolvendo a queima simultânea dos resíduos referidos nas mesmas recomendou nos dois fornos, bem como só de *chips*, para se inferir do efeito nas emissões atmosféricas e poder ser efectuada uma avaliação mais objectiva. Na altura, a CAA reservou uma posição final para estas questões após os resultados destes testes, dado não dispor de dados para tirar conclusões mais objectivas. Neste contexto, os testes agora a realizar procuram responder às dúvidas levantadas nessa altura e que levaram a SECIL a efectuar agora este trabalho. A metodologia e o calendário finais foram discutidos e apresentados na reunião de 16 de Janeiro da Comissão de Acompanhamento Ambiental.

Os testes envolverão os dois fornos de acordo com o calendário seguinte e irão contemplar uma avaliação completa das emissões relativamente aos poluentes legislados e outros muito para além do exigido, de acordo com o tipo de resíduo e a capacidade máxima actual de substituição de combustível, nomeadamente metais pesados e dioxinas.

Instalação	13/Fev	14/Fev	15/Fev	16/Fev	17/Fev	18/Fev	19/Fev	20/Fev	21/Fev	15/Fev
Forno 8	Combustível Tradicional	Montagem de equipamento	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Fim da queima	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Desmontagem de equipamento
	Combustível Alternativo		Farinhas animais	Chip's de pneu	Chip's de pneu	Farinhas animais + Chip's de pneu		Farinhas animais + Chip's de pneu		
Forno 9	Combustível Tradicional	Montagem de equipamento	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Fim da queima	Coque de petróleo	Coque de petróleo	Desmontagem de equipamento
	Combustível Alternativo		Farinhas animais	Chip's de pneu	Chip's de pneu	Farinhas animais + Chip's de pneu		Farinhas animais + Chip's de pneu		

A Comissão de Acompanhamento Ambiental dispõe de capacidade para solicitar à SECIL a contratação de um consultor externo cujo trabalho seja desenvolvido para a própria Comissão. Dada a sensibilidade do assunto em causa, a Comissão de Acompanhamento decidiu voltar a fazê-lo para o seguimento destes

testes de queima de resíduos não perigosos, tendo escolhido face ao trabalho desenvolvido e à competência em causa a mesma empresa de consultadoria e auditoria internacional que havia acompanhado os testes em 2005: a SGS.

É de realçar que face à legislação, as normas de emissão atmosféricas numa situação de valorização energética de resíduos, sejam eles perigosos ou não perigosos, são substancialmente mais abrangentes e exigentes que no caso do funcionamento normal da cimenteira.

Durante o período de testes, bem como noutro qualquer período, é permitido aos membros da Comissão de Acompanhamento Ambiental a visita à fábrica e o seguimento das operações a serem realizadas.

Tal como em relação aos outros ensaios solicitados pela CAA, serão elaborados dois relatórios que serão públicos:

- ERGO relativo às emissões atmosféricas associadas aos períodos dos testes, incluindo a laboração sem recurso à queima de resíduos, contratada directamente pela SECIL – Outão;
- SGS relativo a todo o processo de acompanhamento de realização dos testes, incluindo nomeadamente a recepção dos diferentes resíduos, a sua caracterização, condições de armazenamento e de transporte, bem como do processo de queima e emissões atmosféricas associadas, contratada a pedido da CAA pela SECIL – Outão e respondendo perante a CAA.

A Comissão de Acompanhamento Ambiental da SECIL – Outão

A Comissão de Acompanhamento Ambiental da SECIL-Outão foi criada em Janeiro de 2003 e rege-se por um regulamento que é público através do site www.secil.pt. A Comissão de Acompanhamento Ambiental tem tido reuniões regulares (em média uma por mês).

Da Comissão de Acompanhamento Ambiental fazem parte as seguintes entidades:

- Associação Empresarial da Região de Setúbal (AERSET)
- Câmara Municipal de Setúbal
- Delegado de Saúde do Concelho de Setúbal
- Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
- Hospital do Sant'iago Outão
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada
- Junta de Freguesia de S. Lourenço
- Junta de Freguesia de S. Simão
- Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão (LASA)
- Parque de Campismo do Outão
- Parque Natural da Arrábida
- *Quercus* – Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Região de Turismo da Costa Azul
- Serviço Municipal de Protecção Civil
- Subregião de Setúbal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Setúbal, 13 de Fevereiro de 2006

A Comissão de Acompanhamento Ambiental da SECIL – Outão

Quaisquer esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos junto de Rui Berkmeier da Quercus, telemóvel 93 425 65 81.